

ATA DA 025ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA,
REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2018, EM
COMEMORAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DA REGULAMENTAÇÃO
DAS PROFISSÕES DA MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark)
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração do Cinquentenário da Regulamentação das Profissões da Medicina Veterinária e Zootecnia.

Convido para compor a mesa as autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor secretário de estado da Agricultura e da Pesca, Airton Spies, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira;

Senhor presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Santa Catarina, Médico Veterinário Marcos Vinícius de Oliveira Neves;

Senhor presidente da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, doutor Raniere Gaertner, neste ato representado pela doutora Fabiana Valle de Souza;

Senhor presidente da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, Jorge Luiz Ramella;

Senhor delegado estadual, zootecnista Diego Peres Netto, neste ato representando o presidente da Associação Brasileira de Zootecnistas, Marinaldo Divino Ribeiro;

Registro a justificativa, por ofício, da ausência do deputado Moacir Sopelsa.

Também, seria importante lembrar que esse ato deferido pela Mesa foi um dos últimos aprovados pelo ex-deputado Aldo Schneider.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares em comemoração do Cinquentenário da Regulamentação das Profissões da Medicina Veterinária e Zootecnia.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

[Degravação: Tayliny da Silva]

Registramos, ainda, a presença das seguintes autoridades:

Senhor presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado de Santa Catarina e presidente da Cooperativa de Médicos Veterinários, Geraldo Bach;

Senhor presidente do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina - CRA, Evandro Fortunato Linhares;

Senhor presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina, Luiz Alberto Faria, meu conterrâneo de Canoinhas;

Senhor presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Associação dos Conselhos Profissionais - CRC/SC, Marcello Seemann;

Senhor Jean Carlo Leutprecht, segundo vice-presidente do Conselho Regional de Educação Física, neste ato representando o senhor presidente Irineu Wolney Furtado;

Senhor Luiz Carlos Coelho, assessor parlamentar, neste ato representando o senhor Ari Geraldo Neumann, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia;

Senhor presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Bahia, Ana Elisa Almeida;

Senhor Marino Tessari, nesse ato representando o Conselho Federal e Regionais de Educação Física.

[Degravação: Taquígrafa Sílvia]

Senhoras e senhores, a Assembleia Legislativa tem por norma homenagear instituições, entidades que têm relevantes serviços prestados ao nosso estado. E é com muito orgulho que, nesta noite, o Parlamento presta esta homenagem pelo Cinquentenário da Regulamentação das Profissões da Medicina Veterinária e Zootecnia.

Saudamos as autoridades aqui presentes, o secretário da Agricultura e demais autoridades já nominadas pelo protocolo. Gostaria de dizer que é

um orgulho poder presidir esta sessão, pois fui convidado pelo senhor presidente da Casa.

Neste momento, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem ao Cinquentenário da Regulamentação das Profissões da Medicina Veterinária e Zootecnia.

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado Maurício Eskudlark para proceder à entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Santa Catarina, o senhor médico veterinário Marcos Vinícius de Oliveira Neves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, o senhor médico veterinário Jorge Luiz Ramella.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais de Santa Catarina, a médica veterinária Fabiana Valle de Souza, neste ato representando o senhor médico veterinário Raniere Gaertner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Conselho Federal de Medicina Veterinária, o senhor médico veterinário Adilson Luis Schmitt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Silas Maurício Cuneo Amaral.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora zootecnista Marília Terezinha Sangoi Padilha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Aury Nunes de Moraes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Sara*]

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Claudinei Martins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora médica veterinária Nelva Grando.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Rudnei João de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Alceu Mezzalira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora zootecnista Helenice Mazzuco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Jaime João Regis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Pedro Jeremias Borba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Moacir Tonet.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome do senhor médico veterinário Abel Just, *in memoriam*, o seu filho, senhor Paulo Antônio Just.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo senhor deputado Maurício Eskudlark pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo e será reprisada durante a semana.

Acompanhe a programação.

Muito obrigado! *[Degração: Cinthia de Lucca]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o senhor médico veterinário Marcos Vinícius de Oliveira Neves.

O SR. MARCOS VINÍCIUS DE OLIVEIRA NEVES - Boa noite!

Minha cordial saudação ao excelentíssimo deputado Maurício Eskudlark, que preside esta sessão solene em comemoração aos 50 anos de Regulamentação das Profissões de Médico Veterinário e Zootecnista, e da criação do sistema CFMV/CRMV's. É uma honra para todos os profissionais da medicina veterinária e da zootecnia receber esta homenagem do povo catarinense.

Cumprimento as autoridades que fazem parte da mesa: Excelentíssimo senhor secretário da agricultura Airton Spies, representando também o nosso excelentíssimo governador do estado, senhor Eduardo Pinho Moreira;

Meu colega médico veterinário Jorge Luiz Ramella, presidente da sociedade catarinense de médicos veterinários.

A médica veterinária Fabiana Valle de Souza, representando neste ato o presidente da Anclivepa - Sucursal Santa Catarina, Raniere Gaertner.

O zootecnista Diego Perez Neto, representando neste ato o presidente da ABZ, Marinaldo Divino Ribeiro.

Saúdo meus colegas presidentes de outros conselhos regionais do estado de Santa Catarina, e também minha colega Ana Elisa, presidente do Conselho Regional da Bahia. Muito obrigado pela presença!

Cumprimento os funcionários do CRMV, os demais conselheiros e diretores, estendendo os cumprimentos a todos os médicos veterinários e zootecnistas também presentes nesta noite, e que

representam hoje os sete mil profissionais atuantes no estado de Santa Catarina.

Esta é uma noite muito especial para a medicina veterinária e para a zootecnia de Santa Catarina. Receber o reconhecimento da Alesc, a Casa do Povo catarinense, é uma grande honra. Completar 50 anos de regulamentação das profissões, de criação dos sistemas CFMV/CRMV's, além de muita alegria, nos traz a responsabilidade com essas profissões tão importantes para o desenvolvimento de uma sociedade com mais saúde e prosperidade.

Os profissionais homenageados nesta noite destacaram-se, ao longo de suas trajetórias profissionais, em diversos ramos de atuação ligados à medicina veterinária e à zootecnia. Foram mulheres e homens que trabalharam ou trabalham incansavelmente para a construção de um legado profissional, fazendo a história das duas profissões repleta de grandes realizações, que nos enchem de orgulho e estão presentes diariamente na vida de todos os cidadãos catarinenses, através dos alimentos de origem animal, da sanidade e do bem estar dos animais de companhia e de produção, do controle de zoonoses, e também da gestão ambiental responsável.

Meus amigos homenageados, vocês são pessoas que, além de dignificarem a profissão que escolheram, são exemplos de conduta cívica. Numa época em que os valores éticos e morais são postos à prova frequentemente, temos aqui pessoas que representam e demonstram o que a medicina veterinária e a zootecnia podem oferecer ao país nesse momento.

Gostaria de me dirigir a cada um de vocês individualmente, mas o tempo não me permitiria. Porém, não posso deixar de fazer um agradecimento especial, nesta noite, ao nosso colega médico veterinário Abel Just, doutor Abel, como era conhecido e tratado por todos nós. Infelizmente, doutor Abel faleceu no ultimo dia 3 de outubro, ainda em tempo de saber desta homenagem e firmar sua palavra de que estaria aqui esta noite. Infelizmente, nosso Pai o chamou antes, mas sua

história e conquistas estarão eternamente na memória da medicina veterinária catarinense. Obrigado, doutor Abel! Também não poderia deixar de ressaltar a memória do deputado Aldo Schneider, presidente desta Casa quando proposta esta sessão especial.

Parabéns aos homenageados, parabéns aos médicos veterinários e zootecnistas de Santa Catarina. Que venham os próximos 50 anos! Muito Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR) [*Degravação: Roberto Machado*]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - Convido para fazer o uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o sr. presidente da Somevesc - Santa Catarina, médico veterinário Jorge Luiz Ramella.

O SR. JORGE LUIZ RAMELLA - Saudando o exmo. sr. deputado Maurício Eskudlark, presidindo esta sessão, estendo meus cumprimentos a todos os demais membros que compõem esta mesa de honra e ao público presente, em especial aquelas pessoas que estão sendo homenageadas neste dia.

As entidades de representação profissional, Conselho Regional de Medicina Veterinária, Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária e Anclivepa aqui homenageadas, sente-se honradas e agradecidas pelo reconhecimento dado através da concessão desse espaço, como demonstração, ao longo desses últimos 50 anos, especialmente pelo alto grau de responsabilidade na produção de saúde animal, humana e ambiental, não apenas em Santa Catarina, mas em todo o território nacional e, em muitas situações, no âmbito internacional. Atualmente, a profissão de médico veterinário é muito abrangente por contemplar mais de 80 diferentes áreas, com o destaque na produção, reprodução, alimentação, nutrição e sanidade dos grandes e pequenos animais, além dos silvestres.

A profissão do zootecnista responde com destaque pela produção, alimentação, nutrição, genética animal e administração de propriedades. Presentemente, existe grande preocupação com

relação aos riscos sanitários, aos quais as populações mundiais estão sujeitas em diferentes regiões do mundo, sendo possível identificar pontos críticos associados à qualidade de vida, independentemente da condição socioeconômica. A maioria desses pontos tem relação direta com a saúde animal, humana e do meio ambiente. Assim, hoje se vislumbra um conceito contemporâneo de um único mundo e uma única saúde, num tripé, tendo o médico veterinário um papel central na integração de ensino, pesquisa e extensão.

Na área da educação, em Santa Catarina, são oferecidos, atualmente, 24 cursos de graduação em medicina veterinária, dos quais 20 na modalidade presencial, quatro na modalidade a distância e cinco cursos de graduação em zootecnia oferecidos na modalidade presencial. Quanto ao número de médicos veterinários ou zootecnistas atuantes, Santa Catarina conta com 6.339 médicos veterinários e 174 zootecnistas. Este cenário de formação, nestas áreas, é extremamente preocupante pela alta proliferação de cursos de graduação, o que fatalmente poderá comprometer a qualidade dos egressos, bem como se encaminha para sérios problemas de inserção destes profissionais no mercado de trabalho.

As entidades aqui homenageadas, por suas relevantes competências como órgãos representativos da classe médica veterinária e da zootecnia, possuem competências legais bem definidas. O Conselho Regional de Medicina Veterinária, na função de fiscalização do exercício profissional, a Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, na representação técnica-política e profissional, e a Anclivepa, na prevenção e saúde de pequenos animais. O destaque na atuação da classe médica veterinária, de hoje e no passado, sempre se concentrou na grande responsabilidade em manter Santa Catarina como único estado brasileiro livre de febre aftosa sem vacinação. Este *status* sanitário diferenciado contribuiu para que Santa Catarina se tornasse um dos maiores produtores de suínos e aves do país e uma referência em sanidade, honraria esta que

destaca a eficiência do serviço técnico, com reflexos econômicos e sociais ao país.
[Degravação: Nicole Loraine Engel]

Sendo assim, os serviços médico e veterinário são considerados um bem público mundial, tendo este profissional uma relevante importância para a sociedade, fundamentalmente na defesa da saúde e segurança alimentar coletiva. Além da atuação do médico veterinário na prevenção e saúde, compete também auxiliar na garantia do bem estar animal, haja vista que o assunto é objeto de revisão de dispositivos legais por parte da Câmara Federal, através da criação de lei que irá conferir personalidade jurídica própria aos animais, lei esta que está em vias de aprovação e imporá aos descumpridores de boas práticas do bem estar animal pesadas penas, além implicar em cláusula de barreira para a exportação de produtos animais.

Finalizando, aos dirigentes do Conselho Regional de Medicina Veterinária, da Somevesc e da Anclivepa, do presente e do passado, queremos estender nossos sinceros e profundos agradecimentos pela abnegação que, de forma voluntária e não remunerada, contribuíram e contribuem para a consolidação destas instituições, que hoje nos dão orgulho pela competência e credibilidade técnica, ética e social, em âmbito local, estadual, nacional e internacional. Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVIÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark)-
Convido o senhor Airton Spies, secretário de Agricultura e Pesca do nosso estado, neste ato representando o senhor governador Eduardo Pinho Moreira, para fazer uso da palavra.

O SR. AIRTON SPIES - Inicialmente, senhoras e senhores, boa noite! Quero saudá-los em nome do governador Eduardo Pinho Moreira, que me incumbiu de representá-lo nesta sessão solene que homenageia os 50 anos da Regulamentação da Profissão de Medicina Veterinária e da Zootecnia.

A minha saudação ao presidente desta sessão, deputado Maurício Eskudlark; cumprimento o Marcos

Vinicius Neves, que preside o Conselho Regional de Medicina Veterinária; saúdo também o Jorge Luiz Ramella, que acabou de nos falar, presidente da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária; saúdo a Fabiana, que representa o presidente da Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, e o zootecnista Diego Neto, representando o nosso presidente Marildo Divino Ribeiro, da Sociedade Brasileira de Zootecnistas.

Senhoras e senhores, é uma grande honra estar aqui, hoje, falando em nome do governo do estado de Santa Catarina para um evento muito justo, uma homenagem que a Casa do Povo catarinense faz a essas duas profissões que muito ajudam o desenvolvimento da nossa sociedade, através da produção e do bem estar animal, que impulsionam a nossa economia.

Temos um estado em que estas duas profissões realmente já fizeram muito para atingir o *status* que nós temos hoje. Santa Catarina é, no momento, o maior produtor de suínos do Brasil, somos o segundo maior produtor de frangos, o quarto maior produtor de leite, com um êxito muito grande na profissionalização e no desenvolvimento sustentável destas duas atividades econômicas, principalmente por conta do trabalho da medicina veterinária e da zootecnia.

Hoje, até foi mencionado aqui, o mundo cobra muito a respeito da forma como lidamos com os animais. Não se admite atos de crueldade, maus tratos, não se admite o risco sanitário que as zoonoses podem representar para a alimentação, tanto humana como animal, e principalmente o conceito que a própria Organização Mundial de Saúde Animal e a Organização Mundial de Saúde da ONU defendem, que é o conceito do que é *One Health*, uma saúde, seja saúde animal e humana, que estão tão próximas hoje e não dá mais para dissociar. [*Degravação: Iago Zilli*]

Então, é muito importante o trabalho que vocês fazem, o Brasil se tornou hoje o maior produtor e exportador de frangos. Já somos o maior exportador de carne bovina do mundo, e estamos crescendo muito rapidamente na produção de alimentos,

fazendo o nosso papel para aproveitar a grande onda de consumo e a demanda de alimentos que vem por aí.

Hoje estamos com 7,4 bilhões de pessoas no planeta Terra, seremos 9,5 bilhões em 2050. Isso representa 40% a mais de bocas para alimentar, mas essas bocas vão demandar 75% a mais de alimentos por conta de uma grande massa de população pobre que ainda vive em países populosos, onde a renda *per capita* está aumentando, e esses povos vão demandar alimentos, principalmente proteína animal, estimando-se que deverá dobrar esse consumo. Mas a nossa responsabilidade é fazer isso com profissionalismo, sem degradar o meio ambiente, de forma responsável e sustentável, e aí entra o conhecimento, a ciência, a tecnologia que sabemos fazer através de profissões como médicos veterinários e zootecnistas.

Em Santa Catarina, esse desafio é maior ainda porque somos um estado pequeno em extensão, apenas 95 mil quilômetros quadrados, que representa 1,12% do território brasileiro, mas somos um grande produtor. A nossa produção exige cuidados muito especiais, principalmente porque atingimos um *status* sanitário que já nos permitiu, por exemplo, tirar a vacina da febre aftosa no ano de 2000, com muita coragem e atuação dos médicos veterinários, como Abel Just, mencionado aqui, foi um precursor de grande esforço. E hoje, esse *status* sanitário diferenciado nos abre as portas do mercado *Premium* de Alimentos do mundo.

Por isso, somos o único estado que tem hoje a certificação de Área Livre de Febre Aftosa sem Vacina pela Organização Mundial da Saúde Animal. Assim, podemos exportar para países, por exemplo, Japão, Coreia do Sul, Estados Unidos, e ainda este mês receberemos mais duas missões internacionais. O presidente da Cidasc, Beto Faria, está encarregado de cuidar muito bem disso, que é a vinda do Canadá e do México para também comprarem carne suína do nosso estado, por conta da nossa excelência sanitária. Mas temos muitos desafios pela frente! Ainda temos muito por fazer!

Na economia de Santa Catarina, 29% vêm da agropecuária, 60% desse PIB é proteína animal, e esse é o segredo do sucesso da nossa agricultura familiar. Nós somos o estado da agricultura familiar, porque 84% dos 183 mil estabelecimentos agrícolas economicamente ativos são classificados como agricultores familiares. Como se faz grandes negócios em pequenas propriedades? Como conseguimos gerar densidade econômica? Justamente porque temos um sistema de dois ciclos. Como sou engenheiro agrônomo, produzimos muito com a fotossíntese e acoplamos um segundo ciclo econômico, um segundo giro na roda econômica da nossa agropecuária, que é transformar essa biomassa vegetal em proteína animal, e aí conseguimos fazer, em pequenas propriedades, grandes negócios. Nossos agricultores familiares podem sonhar grande, graças a esse modelo de produção verticalmente integrada e altamente profissionalizada.

Essa história de crises que temos passado, nos últimos três, quatro anos, têm sido perversas com o Brasil. Passamos a maior crise da nossa economia em termos de percentual de crescimento negativo do PIB. Mas, em Santa Catarina, a história foi diferente, conseguimos manter os empregos, por isso o índice de desemprego, do nosso estado, é, hoje, a metade da média nacional. Temos 6,3% contra 12% da média nacional, graças à força do nosso agronegócio exportador, e só se consegue exportar quando se tem produtos de qualidade, produzidos com custos competitivos e numa eficiência logística capaz de atender os contratos, graças ao grande trabalho dos profissionais que, junto com os nossos produtores, fazem esse estado avançar cada vez mais.
[Degravação: Taquígrafa Elzamar]

Então, eu desejo muito sucesso aos profissionais médicos veterinários e zootecnistas, principalmente prestar o nosso reconhecimento aos homenageados, porque vocês fizeram muito pela história da medicina veterinária e da zootecnia, que são duas profissões que nos ajudam a fazer

Santa Catarina cada vez melhor, cada vez mais forte.

Tenho certeza que, para os próximos anos, o que vem por aí em relação às exigências que o mundo irá impor, nós temos que estar preparados com mais profissionalismo. O mundo não aceita mais a produção com crueldade, nós vamos ter que investir muito em bem estar animal. Eu faço referência a uma estratégia que o Brasil já traçou, de até 2023 tornar o nosso país inteiro livre de febre aftosa, sem vacinação, com certificação da OIE. Com isso, Santa Catarina tem a possibilidade de perder o seu diferencial competitivo, que agora nos meses de agosto e setembro nós representamos mais de 50% da exportação de carne suína do Brasil inteiro e mais de 40% de frango, graças ao nosso estoque. Os outros estados equiparando-se conosco, nós temos que estar preparados para o próximo diferencial competitivo. Como vamos levantar a bandeira do estado de Santa Catarina um metro mais alto? Eu acho que nós temos a medicina veterinária que vai nos ajudar muito a resolver os problemas de brucelose e tuberculose, pois queremos sanear o estado dessas duas enfermidades, e o bem estar animal, pois queremos provar para o mundo que aqui a produção animal é feita com muita responsabilidade, que os nossos animais são felizes, que foram tratados com dignidade e que produzimos isso com absoluto respeito aos padrões de desempenho ambiental. Com isso, nós ainda vamos ser muito profícuos em relação à produção agropecuária em Santa Catarina.

Então, parabéns médicos veterinários, parabéns zootecnistas, e que continuemos essa parceria da ciência, da tecnologia, com o trabalho do nosso homem do campo, em favor do desenvolvimento. O governo do estado de Santa Catarina rende a sua homenagem também a todos vocês. Ao comemorar 50 anos da regulamentação da profissão, fica muito claro que estamos preparados para enfrentar esses desafios que estão por vir e, com certeza, com o profissionalismo que é peculiar aos catarinenses. Nós vamos estar sempre preparados para levantar a

nossa bandeira um metro acima da média, e o mundo haverá de manter as portas abertas para a nossa agropecuária, que tanto ajuda a gerar riquezas, empregos e desenvolvimento para Santa Catarina.

Muito obrigado a todos, em nome do governo de Santa Catarina!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - Parabenizando os que nos antecederam utilizando a palavra, prestando nossa homenagem, fica o sentimento de gratidão e reconhecimento, que é um dos maiores valores que o ser humano pode ter. Aproveito para dizer que esta homenagem é em nome dos quarenta deputados que compõem esta Casa, e que têm muito apreço por esses profissionais aqui destacados, pelo que representam para nosso país, para o mundo, motivo de orgulho para Santa Catarina.

Gostaria de agradecer a equipe da Assembleia Legislativa, a assessoria, a TVAL, dizendo que essa sessão está sendo transmitida e será retransmitida durante a semana em vários horários pela TVAL. *[Degravação: Roberto Machado]*

Sempre coloco um pouco de conhecimentos gerais, já que aprendemos tanto hoje nesta área, vi que na hora do Hino Nacional uma e outra pessoa virou para bandeira. Tento mudar isso, e penso que as escolas deveriam ensinar que a bandeira e o hino são dois símbolos. Quando se canta o Hino Nacional, a homenagem é para o hino, não é para a bandeira. Não se deve virar para a bandeira. Portanto, as autoridades ficam à frente das pessoas, e os presentes à cerimônia à frente das autoridades, sem precisar virar para a bandeira. E estou comentando, porque participei na Universidade Federal de uma aula, e na hora do hino as pessoas também se manifestaram virando para a bandeira, o que não é certo. Se a homenagem for para a bandeira, se cantar o Hino à Bandeira, neste caso, devemos nos voltar para a mesma para homenageá-la.

Gostaria de dizer, também, que tenho muito orgulho do secretário Airton Spies, pelo seu

profundo conhecimento da área em que atua. E posso afirmar, nos vários encontros que já tivemos, do registro que o mesmo faz sobre a importância dos profissionais da medicina veterinária e zootecnia, que destacam Santa Catarina em nível nacional.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Senhoras e Senhores, a Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo Coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental. *[Degravação: Taquígrafa Ana Maria e Revisão Final: Taquígrafa Sara]*